
Livro de Atas

Conferências

Painel

Artigos

Relatos

Posters

V CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

Investigação, Práticas e Contextos em Educação 2016



IPL

escola superior
de educação
e ciências sociais
instituto politécnico
de leiria

Dina Alves

Hélia Gonçalves Pinto

Isabel Simões Dias

Maria Odília Abreu

Romain Gillain Muñoz

Orgs.

TÍTULO

V Conferência Internacional
*Investigação, Práticas
e Contextos em Educação* (2016)

ORGANIZADORES

Dina Alves
Hélia Gonçalves Pinto
Isabel Simões Dias
Maria Odília Abreu
Romain Gillain Muñoz

EDIÇÃO

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais
Instituto Politécnico de Leiria

PROJETO GRÁFICO

Leonel Brites

ISBN

978-989-8797-08-7

—

Edição Eletrónica
Escola Superior de Educação e Ciências Sociais
Instituto Politécnico de Leiria © 2016

A originalidade dos textos
apresentados é da exclusiva
responsabilidade dos seus autores.

Redes de Cooperação no Ensino Superior: O papel do Instituto Politécnico de Leiria no curso de pós graduação em Formação para a Docência em Cabo Verde

Antónia Barreto

Filipe Santos

Núcleo de Investigação e Desenvolvimento em Educação, Instituto Politécnico de Leiria

RESUMO

Este artigo apresenta o processo de conceção e de implementação do curso de pós-graduação em formação para a docência, desenvolvido pelo Instituto Universitário de Educação de Cabo Verde, em parceria com o Instituto Politécnico de Leiria. O curso teve como objetivo a formação pedagógica de licenciados que pretendem ingressar no ensino. Para a sua execução recorreu-se à modalidade de e-learning, exigindo a construção de uma plataforma, a formação de professores e alunos sobre esta pedagogia e a produção de múltiplos materiais.

Palavras-chave: Parcerias, Formação de Professores, Cabo Verde, E-Learning.

ABSTRACT

This paper presents the conception and implementation process of the post-graduation course in teacher training, developed by the Cape Verde's University Institute of Education in partnership with the Polytechnic Institute of Leiria. The course aimed at the pedagogical training of people that hold a graduation and wish to follow a teaching career. This course was delivered in an e-learning methodology that demanded setting up a platform, teacher and student training in e-learning and the production of resources.

Keywords: Partnerships, Teacher training, Cape Verde, E-Learning.

EVOLUÇÃO DO SISTEMA EDUCATIVO EM CABO VERDE

Cabo Verde é uma nação insular num arquipélago de 10 ilhas, em que os seus cerca de 531.000 habitantes (MED, 2014) estão espalhados por 9 ilhas. Considerando os últimos 50 anos, a população tem vindo a crescer (Figura 1), mantendo-se uma acentuada prevalência da população jovem (Figura 2).

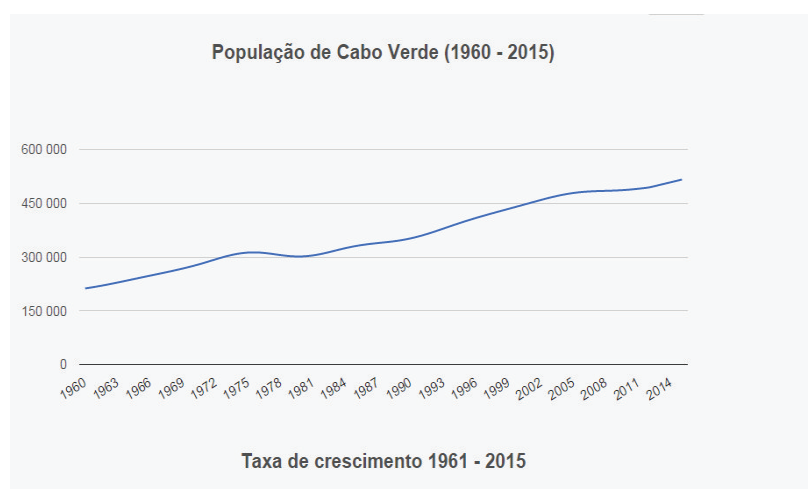


Figura 1 Evolução da população de Cabo Verde (MED, 2014).

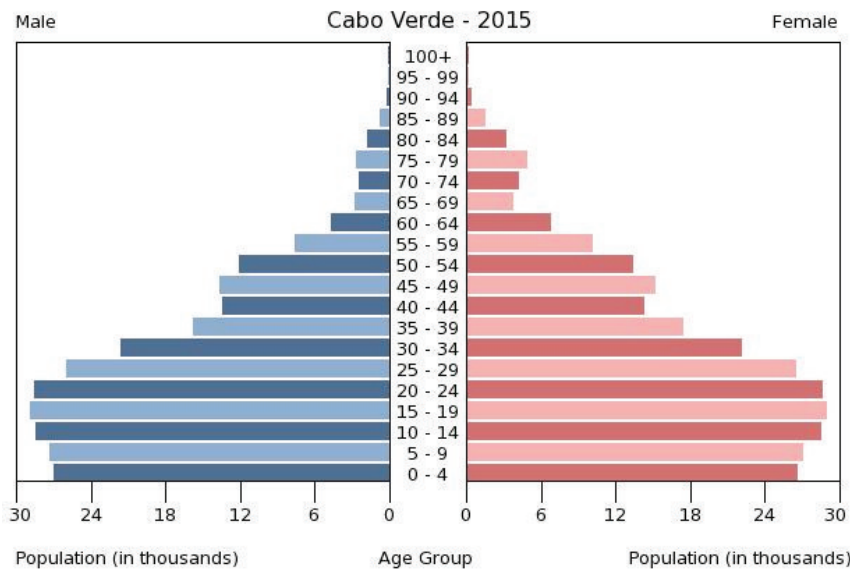


Figura 2 Pirâmide etária da população Cabo Verdiana (WFB, 2015)

No período pós independência, Cabo Verde apostou fortemente na formação e educação, verificando-se neste âmbito uma evolução muito positiva. Com efeito houve uma elevada diminuição do analfabetismo e em 2015 e as taxas de escolaridade bruta no ensino básico e no ensino secundário estão próximas dos países europeus. (Figura 3).

Concelhos	TLE			TBE		
	MF	F	M	MF	F	M
Maio	90,2%	84,0%	96,8%	106,0%	94,7%	117,9%
Boa Vista	88,2%	88,0%	88,3%	99,1%	95,2%	103,2%
Brava	105,3%	106,3%	104,3%	114,7%	112,9%	116,4%
Mosteiros	88,5%	85,8%	91,2%	98,6%	94,5%	102,7%
Paul	96,3%	96,3%	96,2%	109,7%	107,7%	111,5%
Porto Novo	91,5%	91,7%	91,4%	103,5%	100,9%	105,9%
Praia	93,8%	92,9%	94,8%	103,8%	100,3%	107,3%
Ribeira Grande Santiago	90,2%	91,3%	89,1%	106,2%	101,6%	111,0%
Ribeira Grande	89,8%	87,3%	92,2%	101,7%	97,1%	106,1%
Sal	90,7%	86,7%	94,7%	100,3%	94,1%	106,3%
Santa Catarina	91,7%	88,7%	94,8%	107,3%	99,9%	114,9%
São Salvador do Mundo	89,5%	83,6%	95,3%	108,4%	97,7%	119,2%
Santa Cruz	91,6%	90,5%	92,7%	104,3%	99,8%	108,7%
São Lourenço dos Órgãos	97,9%	99,7%	96,3%	113,1%	109,4%	116,5%
São Domingos	103,6%	101,9%	105,2%	115,4%	109,8%	120,8%
São Filipe	96,2%	94,5%	97,9%	114,8%	108,6%	120,9%
Santa Catarina Fogo	93,3%	89,7%	97,1%	116,8%	107,3%	126,7%
São Miguel	90,7%	88,6%	92,9%	104,6%	99,2%	110,4%
Ribeira Brava	107,2%	102,8%	111,3%	123,0%	114,7%	130,8%
Tarrafal São Nicolau	101,4%	100,5%	102,4%	115,9%	112,4%	119,6%
São Vicente	91,3%	91,0%	91,6%	103,8%	100,6%	107,1%
Tarrafal	86,8%	84,2%	89,7%	97,2%	92,7%	102,2%
Total Nacional	92,9%	91,3%	94,5%	105,4%	100,6%	110,1%

Figura 3 Taxa líquida/Taxa bruta de escolarização por sexo e concelho (MED, 2014).

Para esta evolução foram determinantes as medidas de política educativa traduzidas na Lei de Bases do Sistema Educativo (lei nº 103/III/90 de 29 de Dezembro) e cuja revisão pelo Decreto-Legislativo nº 2/2010 de 7 de Maio veio definir o estabelecimento do ensino básico como “universal, obrigatório e gratuito, com duração de 8 anos” (art.º 14.º) e o alargamento da escolaridade “universal até ao 10.º ano de escolaridade (...)”, com a promoção da “criação de condições para alargar a escolaridade obrigatória até o 12.º ano de Escolaridade” (artigo 13.º). Este alargamento da escolaridade e a preocupação pela qualidade do ensino, implicaram medidas para assegurar o nível de qualificação dos docentes, tendo sido estabelecida a qualificação de nível superior para os docentes de todos os níveis e subsistemas de ensino, passando os cursos de formação inicial que habilitam para a docência dos primeiros oito anos de escolaridade a ter a duração de 4 anos. Também foi adotada uma política de promoção do desenvolvimento profissional dos docentes em exercício de funções, titulares de graus médios e de bacharelato, pela criação de ciclos complementares de estudos (com a duração entre dois a quatro semestres), com vista à obtenção da licenciatura.

Nesta área da docência mantem-se contudo alguma instabilidade do corpo docente (emigração, mudança para funções melhor remuneradas, por exemplo) e em particular nos níveis secundário e superior não existe uma cobertura nacional por parte de professores com habilitações científicas e pedagógicas. A cobertura tem vindo a ser feita por licenciados sem formação pedagógica (advogados, economistas, geógrafos urbanistas, etc). Surgiu então a necessidade de formação pedagógica para estes licenciados que já trabalham no sistema de ensino sem acesso aos quadros (no caso dos ensinos básico e secundário) ou aspiram integra-lo.

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FORMAÇÃO PARA A DOCÊNCIA

O Curso de Pós-graduação em Formação para a Docência está enquadrado no âmbito das atribuições do Instituto Universitário de Educação (IUE) criado pelo Decreto nº 17/2012, de 21 de Junho, por reconfiguração do Instituto Pedagógico (IP). O IUE encontra-se sob tutela direta do Ministério do Ensino Superior, Ciência e Inovação (MESCI) e o DL referido estabelece-o como “*uma instituição de ensino superior vocacionada para a educação e a investigação pedagógica e a prestação de serviços à comunidade, cabendo-lhe a formação inicial, em exercício, contínua e de reconversão de agentes educativos necessários ao sistema educativo*” (Decreto-Lei n.º 17/2012, art.º 3.º). A sua missão principal é “*formar e qualificar agentes educativos, nomeadamente, professores, educadores de infância, gestores, coordenadores pedagógicos, entre outros*” (IUE, 2012). O IUE encontra-se sediado na cidade da Praia e é constituído por três escolas de formação: a Escola de Formação Hermínia Cardoso (EFHC) e a Escola de Formação da Assomada (EFORMA), localizadas na ilha de Santiago, nas cidades da Praia e Assomada, respetivamente, e a Escola e Formação do Mindelo (EFMI), localizada na ilha de S. Vicente, cidade de Mindelo.

Foi considerado estratégico oferecer esta oferta formativa em regime de e-learning. Efetivamente, Cabo Verde tem apostado em políticas públicas de facilitação de acesso à informação, de forma a reduzir a exclusão digital. Segundo os dados da ANAC – Agência Nacional das Comunicações – Cabo Verde tinha em 2014 277.339 assinantes do serviço de Internet, um aumento de 25,35% em relação ao ano anterior (ANAC, 2014). Tem também apostado em infraestruturas que tornam este serviço cada vez mais abrangente a nível nacional e a velocidades elevadas. Por exemplo, o número de assinantes de Banda Larga Móvel em 2013 representou 90% do total do número de assinantes, e aumento de 23,35% em 2014 foi exclusivamente feito por subscritores de Banda Larga Móvel. Estes serviços e políticas públicas abrem assim possibilidades a outras modalidades de ensino e de formação, para além do tradicional (Santos & Silva, 2013). Além disso,

“Em termos legais, a Educação a Distância encontra-se regulada através da Lei de Bases do Sistema Educativo (Decreto-lei, nº 2/10, de 7 de Maio). No seu artigo 51.º, a referida lei reconhece que as autoridades educativas poderão recorrer às TIC para garantir a formação, no ensino superior e na formação de professores.”(Santos & Silva, 2013)

PARCERIA IPL-IUE: CONCEÇÃO DO CURSO

O curso de pós-graduação na formação para a docência é ofertado pelo IUE, em parceria com o Instituto Politécnico de Leiria – Portugal (IPL), no seguimento de parcerias anteriores com o Instituto Pedagógico, instituição antecessora do IUE. Um regulamento específico veio definir as regras básicas da organização e funcionamento do curso com vista à obtenção da certificação, nos termos previstos na lei.

As funções atribuídas ao IPL foram:

- Conceção do curso em parceria com o IUE e as suas 3 escolas. Durante o primeiro ano o IPL também faria parte da Coordenação da Pós-Graduação
- Disponibilização de uma Equipa de Prof. Titulares a trabalharem em conjunto com os profs. Auxiliares para cada uma das UC.
- Coordenação da criação de uma “Equipa de Apoio Técnico”, com vista à constituição de uma Núcleo de E-learning e sua articulação (seu papel) com os professores e alunos. Além do apoio técnico necessário, esta equipa também assumiu a responsabilidade da formação técnica e pedagógica dos professores.

As secções seguintes procuram pormenorizar algumas destas funções no âmbito desta parceria.

CONCEÇÃO DO CURSO E SUA COORDENAÇÃO

A parceria IUE-IPL constituiu uma equipa coordenadora que envolveu um docente de cada uma das instituições. Coube a esta equipa definir, em colaboração com os professores envolvidos, a estrutura do curso, modalidade, calendarização e outros aspetos de planificação. A equipa definiu também o regulamento geral do curso, o regulamento do estágio e definiu os instrumentos comuns a todas as disciplinas – o “Roteiro de Aprendizagem” e as “Fichas de Atividades”. Estes documentos orientadores foram distribuídos pelos professores através de uma área de “Coordenação do Curso” na Plataforma Moodle (Figura 4) que, após uma formação pedagógica em metodologias de e-learning (explicada numa secção posterior), foi também usada para garantir que todos os atores envolvidos estavam devidamente coordenados. Esta área também foi usada pelos formandos após o início do curso, para que estes tivessem também acesso aos regulamentos e tivessem um canal privilegiado de comunicação com a equipa coordenadora.



Figura 4 Pormenor da área Moodle da Equipa de Coordenação do Curso.

UNIDADES CURRICULARES DA PÓS -GRADUAÇÃO

Decidiu-se que se deveriam envolver 4 professores para cada uma das unidades curriculares da Pós Graduação: um professor do IPL e um professor por cada uma das 3 escolas do IUE.

Os professores do IPL tiveram como responsabilidade elaborar o conteúdo das unidades curriculares em parceria com os docentes de Cabo Verde. Com esta estratégia procurava-se aumentar a qualidade do curso aproveitando os materiais criados pelos professores do IPL, mas fazendo-lhes as respetivas adaptações ao contexto e currículo cabo-verdiano. Os professores do IPL começaram este processo numa sessão presencial em Cabo Verde com os respetivos professores Cabo-Verdianos e foram posteriormente estruturando a unidade curricular e os materiais à distância, através da própria plataforma Moodle.

Por seu lado, os 3 professores das escolas do IUE seriam os professores “tutores” da unidade curricular, acompanhando e interagindo semanalmente com os alunos, dinamizando as atividades e assumindo todo o processo de avaliação dos mesmos. Decidiu-se envolver um professor por escola porque nas atividades presenciais (avaliação, por exemplo) a proximidade de cada escola de formação seria um elemento facilitador.

FORMAÇÃO E CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA DE APOIO TÉCNICO

Oferecer uma Pós-Graduação à distância que procura envolver 3 escolas afastadas geograficamente (e os respetivos professores) depreende um nível de organização e coordenação que só é possível se se procurar formalizar uma unidade de ensino à distância, com uma equipa especializada, infraestruturas e recursos. Esta necessidade foi identificada logo no início da conceção do curso e, para esse efeito, criou-se uma “Equipa de Apoio Técnico” com uma missão e papel bem definidos.

Decidiu-se que esta equipa devia ser constituída um professor de cada uma das 3 escolas e um elemento do próprio IUE. Pela natureza da sua função, todos deviam ter muita familiaridade com as tecnologias da informação e da comunicação e alguma familiaridade com a pedagogia do e-learning (a nível da sua própria formação pós-graduada). Os professores seriam o elo de ligação da unidade de ensino à distância e a sua escola, oferecendo apoio aos professores e alunos dessa escola. O elemento do IUE devia ter uma função mais coordenadora, procurando garantir o acesso coordenado à plataforma em todas as escolas e a articulação entre os professores de diferentes escolas que lecionavam a mesma disciplina.

O IPL participou nesta fase de constituição e formação da equipa, preparação das infraestruturas e recursos e no apoio desta equipa aos docentes e alunos da Pós Graduação. Faz-se, de seguida, uma descrição das principais atividades realizadas em parceria:

- **Configuração da Plataforma:** Auxílio na configuração da plataforma Moodle, procurando garantir, através de testes de carga, que estaria preparada acesso e uso simultâneo de uma grande quantidade de estudantes. Foi também prestado apoio inicial para melhorar a plataforma em duas dimensões: facilidade de interação com a plataforma (usabilidade) e acesso universal, incluindo pessoas portadoras de deficiência (acessibilidade).
- **Monitorização:** Uma das missões da Equipa de Apoio Técnico é o de monitorizar a atividade dos docentes e dos alunos, de forma a assegurar a qualidade do curso e diminuir as taxas de abandono (desistências) que são comuns em cenários à distância. Neste sentido, foi dada alguma formação à equipa técnica sobre as ferramentas que o Moodle tem de monitorização e seus potenciais usos (exemplo: para saber se os alunos estão a aceder regularmente à plataforma, procurando padrões que podem significar dificuldades no acesso).
- **Formação dos professores e alunos envolvidos:** Uma das missões mais importantes da equipa técnica é a de formar os professores, especialmente em questões relacionadas com a pedagogia do e-learning. Para este efeito o IPL auxiliou a Equipa Técnica na conceção e implementação das duas disciplinas de apoio pedagógico ao curso, a “Disciplina de Apoio aos Professores” e “Disciplina de Apoio aos Alunos”, disciplinas para familiarizar todos os atores para os desafios de um cenário de educação à distância.

Estas formações, pela importância que tiveram na 1.º edição do curso, serão explicadas nas secções seguintes.

FORMAÇÃO DOS PROFESSORES

A Equipa Técnica realizou uma sessão de formação aos professores envolvidos no curso, incidindo em duas dimensões:

- a) Contacto com a “disciplina de apoio ao professor”, a sua missão e dinâmica;
- b) Solicitação a cada professor da dinamização da sua disciplina, com base nos principais elementos de Educação à Distância (partilha de recursos, dinamização de fóruns e salas de chat, espaços de entrega de trabalhos pelos alunos)

A “disciplina de apoio ao professor” foi concebida no Moodle para apoio aos professores (Figura 5) contendo:

- a) Um conjunto de fóruns de discussão e salas de conversação (“chats”) de apoio técnico, apoio a dúvidas e partilha de boas práticas pedagógicas;
- b) Repositório de documentos a usar pelos professores em todas as disciplinas da pós-graduação (o “Roteiro de Aprendizagem” e a “Ficha de Atividades”). Estes instrumentos foram adaptados dos instrumentos que o IPL usa nos seus cursos de Educação à Distância e foram adequadamente explicados aos professores envolvidos
- c) Conjunto de pequenos vídeos tutoriais, criados com a Equipa Técnica. Estes vídeos procuram dar apoio a questões técnicas e pedagógicas.

Ensino a Distância - Apoio aos Professores

Minha página principal ► Ead - Apoio Professores

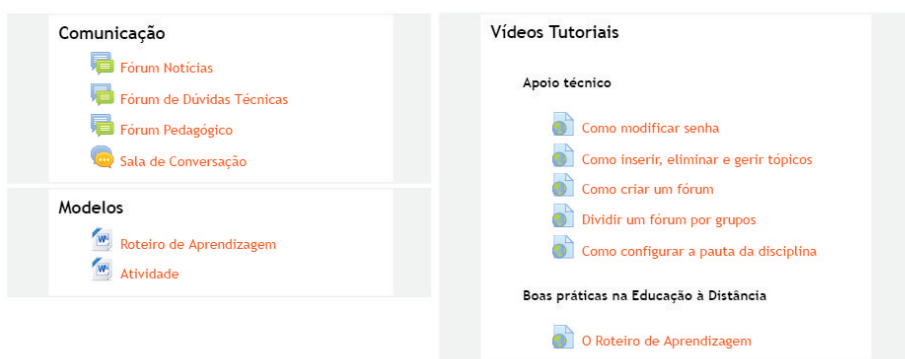


Figura 5 Pormenor da Disciplina de Apoio aos Professores.

DISCIPLINA DE APOIO AOS ALUNOS

A Coordenação da Pós-Graduação considerou que seria importante que os alunos tivessem um período de 6 semanas de ambientação à plataforma, devendo existir uma “Disciplina de apoio ao aluno” onde estes começariam a familiarizar-se com os instrumentos do curso (Roteiro de Aprendizagem, Fichas de Atividades), como aceder aos recursos (ex: downloads) e como participar nas atividades mais frequentes (fóruns, chats do curso). Por exemplo, e à semelhança do modelo de e-learning do IPL, nas primeiras semanas do curso o aluno deveria criar um perfil, apresentar-se aos outros e criar um sentido de “identidade digital” bem como um sentido de “turma”.

À semelhança da disciplina criada para os professores, vários vídeo-tutoriais foram produzidos tendo estes também em conta algumas estratégias de vídeo-online (Figura 6).

Ensino a Distância - Apoio aos Alunos

Minha página principal ► Ead - Apoio Alunos



Figura 6 Pormenor da Disciplina de Apoio ao Aluno.

1ª EDIÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO: CARACTERIZAÇÃO DOS ALUNOS

O curso iniciado em Janeiro de 2015 contou com 98 alunos provenientes de 6 ilhas do arquipélago: Santiago, São Vicente, São Nicolau, Boavista, Santo Antão e Sal. O elevado número de alunos e a sua origem demonstram a relevância do curso e da metodologia (e-learning) utilizada. Destes alunos, 64 inscreveram-se nas componentes de Didática e de Prática e Reflexão Educativa, que constituem a parte final do curso.

Parte da disciplina de Prática e Reflexão Educativa é dedicada ao estágio em áreas específicas. O perfil e os interesses dos alunos levaram à criação das seguintes áreas para a realização do estágio que está a decorrer: Educação para a Cidadania, Ciências Naturais, Matemática, Gestão Educacional, Geografia, Tecnologia da Informação e Comunicação e Língua Estrangeira.

A 1ª edição do curso deve terminar no final de Março de 2016.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cabo Verde é uma nação insular cujas especificidades trazem grandes desafios para a formação de professores. A modalidade e-learning parece ser uma estratégia promissora, dado o investimento já feito em infraestruturas e na literacia digital tanto dos formadores como dos formandos. A consolidação deste paradigma de formação passará pela continuação da formação dos professores para a apropriação de recursos inovadores, para a adoção de metodologias de ensino-aprendizagem coerentes com os paradigmas atuais de formação de adultos e de formação de professores em especial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANAC (2014) - Indicadores Estatísticos Do Mercado Das Comunicações Electrónicas Em Cabo Verde. Consultado a 10 de Março de 2015 em <http://www.anac.cv/images/dados%20estatisticos%202014%20novo.pdf>.
- Conselho de Ministros (2010). Decreto-Legislativo nº 2/2010 – Bases do Sistema Educativo. Boletim Oficial da república de Cabo Verde – Suplemento, de 7 de maio de 2010.
- Decreto-lei nº 17/12 de 21 de junho. Boletim oficial nº36 – I Serie. Conselho de Ministros. Praia.
- Instituto Universitário de Educação (IUE) (2012). Plano Curricular: Curso de Complemento de Licenciatura em Ensino Básico.
- MED (2014). Principais Indicadores da Educação 2013/2014. Ministério da Educação e Desporto.
- Santos, J. & Silva, B. (2013). O ensino online em Cabo Verde: potencialidades e obstáculos. Challenges 2013 – VIII Conferência Internacional TIC em Educação. Univ. Minho, Braga.
- WFB (2015). The World Factbook. Consultado a 10 de Março de 2015 em <https://www.cia.gov/library/publications/the-world-factbook/geos/cv.html>.